

# Número de professores é reduzido

O aumento do número de alunos na Escola Parque na 313/314 Sul está gerando alguns problemas, como a necessidade de contratação de mais professores e funcionários. Atualmente a escola conta com 64 professores para atender seis mil alunos em 11 salas de aula, com um quadro reduzido de funcionários num estabelecimento com o teto de tijolos, sem laje, e que devido às infiltrações, oferece risco, por causa do desabamento de parte dos tijolos.

“O maior desgaste das instalações da escola é em função do tempo de funcionamento sem reformas”, admite a vice-diretora, Luíza de Oliveira. “É um escola muito bonita, que merece atenção e está necessitando de reparos gerais”, acrescentou a vice-diretora e contou ainda que ultimamente a escola foi pintada com recursos próprios da APM.

De acordo com Luíza já foram realizados pequenos reparos nas instalações, como a vedação do telhado, com o propósito de evitar as infiltrações, “mesmo assim elas persistem”, esclareceu. Segundo ela o excesso de alunos está contribuindo para agravar mais ainda as condições de partes já danificadas da escola, como os banheiros e quadras de esportes.

Por ser um estabelecimento onde os alunos se encaminham especificamente para obter aulas de Educação Artística e Educação Física, duas quadras de esportes, danificadas, na opinião de Luíza de Oliveira, não comportam de forma alguma os seis mil alunos. “As duas quadras são insuficientes e também estão desgastadas pelo tempo”, justificou a vice-diretora.

A escola, segundo Luíza de Oliveira, tem muitos banheiros, mas no momento, mais de seis estão desativados “porque sempre que quebra

uma peça em um deles, retiramos dos que estão em bom estado para suprir a deficiência do outro”, explicou e completou ainda que em relação às rachaduras, conforme o parecer da equipe de engenharia da Fundação Educacional (FEDF), “a pressão da estrutura sobre as paredes é que está causando as rachaduras”.

A vice-diretora justificou também que o funcionamento do estabelecimento ainda é possível, porque há um esforço muito grande de toda a comunidade, que sempre colabora, inclusive para efetuar pequenos reparos. Alertou ainda para o fato de o estabelecimento de ensino, tão amplo, possuir apenas cerca de três vigias. “Constantemente a escola sofre depredações e pequenos furtos”, informou.

**Teatro** — Os alunos da Escola Parque da 308 Sul tiveram a primeira semana de aula do ano letivo de 1992 diferente dos demais estudantes da Fundação Educacional. No lugar das tradicionais atividades em salas de aula eles foram ao teatro assistir às apresentações dos seus professores. Para cada área — Literatura, Educação Artística e Educação Física — foi criado um filme explicando a importância da disciplina. Nos intervalos dos filmes foram encenadas “propagandas” para conscientizar os alunos da necessidade de usar uniforme, pagar a taxa da Associação de Pais e Mestres (APM) e, principalmente, de não depredar o colégio.

A diretora da escola, Fátima Regina Borelli de Almeida, disse que esta foi uma forma criativa e diferente que os professores encontraram para dar as boas-vindas aos alunos e já prepará-los para cumprir as regí-